

Turismo e COVID-19: Uma Análise Bibliométrica

Tourism and COVID-19: A Bibliometric Analysis

El Turismo y COVID-19: Una Análisis Bibliométrica

Brendha Stacy Rangel¹

Ana Carolina Kuss²

Júlia Lueneberger Kauling da Silva³

Stella Antoniazzi Gardolinski⁴

Thays Domareski Ruiz⁵

Este artigo foi recebido em 09 de FEVEREIRO de 2021 e aprovado em 08 de MARÇO de 2022

Resumo: O mundo tem vivido o surto de uma nova síndrome respiratória aguda grave, conhecida como COVID-19, após casos registrados na China, no fim de 2019. Desde então, a doença tem impactado diversas áreas, principalmente o setor de viagens e turismo, o que tem despertado o interesse de pesquisadores para a compreensão da nova realidade enfrentada. Levando isso em consideração, o estudo teve como objetivo identificar e analisar a literatura sobre COVID-19 e turismo. A metodologia foi exploratória, com pesquisa bibliométrica, e aplicação do software VOSviewer, com uma amostra de 2.245 artigos. Os resultados evidenciaram 11 clusters, sendo a maioria dos trabalhos em inglês e provenientes da China, além disso, a partir de 2020 observou-se um crescente no número de publicações acerca do tema, mostrando assim como o COVID-19 passou a ser amplamente discutido dentro de pesquisas relacionadas ao turismo. Destacam-se as discussões sobre o impacto da COVID-19 na tomada de decisões turísticas; na mudança do comportamento do consumidor; marketing de destino; tecnologia; bem-estar dos turistas; futuro do turismo pós-COVID-19 (protocolos); gestão de crise no turismo e no impacto (principalmente econômico) da COVID-19 nos stakeholders.

Palavras-chave: Turismo; COVID-19; Bibliometria; VOSviewer.

Abstract: The world has been experiencing the outbreak of a new severe acute respiratory syndrome, known as COVID-19, after cases were reported in China in late 2019. Since then, the disease has impacted several areas, especially the travel and tourism sector, which has sparked the interest of researchers in understanding the new reality faced. As a consequence, this study aimed to identify and analyze the literature on COVID-19 and tourism. The methodology was exploratory, with bibliometric research, and application of the VOSviewer software, in which 2,245 articles were analyzed. The results showed 11 clusters with the majority of the papers being in English and from China. Moreover, from 2020 on, there was an increase in the number of publications on the subject, showing how COVID-19 started to be widely discussed in tourism-related research. Noteworthy are the discussions on the impact of COVID-19 on tourism decision making; on changing consumer behavior; destination marketing; technology; tourist welfare; future of tourism post-COVID-19 (protocols); crisis management in tourism and on the impact (mainly economic) of COVID-19 on stakeholders.

Keywords: Tourism; COVID-19; Bibliometry; VOSviewer.

Resumen: El mundo ha estado experimentando el brote de un nuevo síndrome respiratorio agudo severo, conocido como COVID-19, tras los casos reportados en China a finales de 2019. Desde entonces, la enfermedad ha impactado en varios ámbitos, principalmente en el sector de los viajes y el turismo, lo que ha despertado el interés de los investigadores por la comprensión de la nueva realidad a la que se enfrentan. Consecuentemente, el estudio tuvo como objetivo identificar y analizar la literatura sobre el COVID-19 y el turismo. La metodología fue

¹Mestranda em Turismo. UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ – UFPR, Curitiba – PR, Brasil. brendhastacy@gmail.com;

²Graduanda em Turismo. UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ – UFPR, Curitiba – PR, Brasil. anackuss@gmail.com;

³Graduanda em Turismo. UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ – UFPR, Curitiba – PR, Brasil. juliakaulingg@gmail.com;

⁴Graduanda em Turismo. UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ – UFPR, Curitiba – PR, Brasil. stella.antoniazzi@gmail.com;

⁵Doutora em Geografia. UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ – UFPR, Curitiba – PR, Brasil. Docente e pesquisadora do Departamento de Turismo da Universidade Federal do Paraná - UFPR (graduação e mestrado). thaysruiz@ufpr.br.

exploratoria, con investigación bibliométrica, y aplicación del software VOSviewer, donde la muestra fue de 2.245 artículos. Por lo tanto, los resultados mostraron 11 clusters, siendo la mayoría de los trabajos en inglés y de China, además, a partir de 2020 se observó un número creciente de publicaciones sobre el tema, mostrando, así, como el COVID-19 comenzó a ser ampliamente discutido dentro de la investigación relacionada con el turismo. Destacan los debates sobre el impacto de COVID-19 en la toma de decisiones en materia de turismo; sobre los cambios en el comportamiento de los consumidores; el marketing de los destinos; la tecnología; el bienestar de los turistas; el futuro del turismo después de COVID-19 (protocolos); la gestión de crisis en el turismo y el impacto (principalmente económico) de COVID-19 en las partes interesadas.

Palabras Clave: Turismo; COVID-19; Bibliometría; VOSviewer.

1 Introdução

Desde 2020, o mundo enfrentou o surto da síndrome respiratória aguda grave, mais conhecida como COVID-19, denominada assim por conta de o vírus ser concernente à família *Coronaviridae* (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2020). O primeiro caso surgiu na República Popular da China, em 2019, e logo se propagou ao redor do mundo chegando ao Brasil em fevereiro de 2020 (BRASIL, 2020). A COVID-19 impactou diretamente o turismo (TSIONAS, 2020), fazendo com que ocorresse uma reorganização em setores, em formas de consumo e até mesmo na rotina de lazer.

Todos os fatores importantes que facilitavam as viagens internacionais e permitiam que o turismo se espalhasse a nível mundial foram suspensos. O encerramento de hotéis, restaurantes, centros de entretenimento e atrativos turísticos paralisou o setor (NIEWIADOMSKI, 2020). Os impactos da COVID-19 no turismo ainda estão sendo avaliados, entretanto, uma pesquisa da Accenture (2020) indica que o setor teve uma queda de 75% no faturamento.

Uma pesquisa realizada pela WTTC (2020), evidenciou três cenários possíveis no turismo, sendo o pior deles a perda de 197,5 milhões de empregos. Tais números representam um aumento de 96% em relação aos números estimados pela WTTC, no começo da pandemia, na qual estimava-se a perda de 100,8 milhões de empregos no setor. A pesquisa mostra que restrições prolongadas de viagens podem causar uma queda de 62% no PIB global do turismo em relação ao ano de 2019, sendo cerca de US\$ 5,543 trilhões. No pior cenário, pode ocorrer uma redução de 73% no número de visitantes internacionais. No cenário base, a WTTC (2020) aponta que 121,1 milhões de empregos podem ser perdidos, além de ocorrer uma queda de US\$ 3.435 bilhões no PIB global para o setor, com uma redução no número de visitantes globais em 53% para chegadas internacionais e 34% para chegadas domésticas. No melhor cenário, pode ocorrer a queda de 98,2 milhões de empregos no setor de viagens e turismo, com uma perda no PIB global de US\$ 2.686 bilhões. Sendo assim, o número global de visitantes cairia 41% para chegadas internacionais e 26% para chegadas domésticas.

Dessa forma, o assunto tem despertado o interesse de pesquisadores para a compreensão da nova realidade enfrentada, tornando-se necessário repensar o turismo diante desse cenário. Nesse sentido, se faz relevante identificar as pesquisas desenvolvidas sobre COVID-19 e seus impactos para que se possa entender o cenário atual e pensar estratégias para o futuro. Sendo assim, o estudo teve como objetivo identificar e analisar bibliometricamente a produção de artigos sobre COVID-19 e turismo publicados na base de dados da Web of Science (WoS).

Para tanto, estruturou-se este artigo em quatro seções. A próxima parte revisa a literatura sobre a conexão turismo e pandemia da COVID-19, enquanto o seguimento subsequente descreve os dados e apresenta a metodologia. Em "Resultados" há a apresentação e discussão dos dados empíricos e das análises, e por fim, tem-se a conclusão, as implicações e indicações de futuras pesquisas.

2 Turismo e a Pandemia do COVID-19

O turismo é uma atividade na qual os indivíduos estão em busca de novas experiências motivadas por diversos fatores, caracterizando-se, assim, em uma atividade que envolve o deslocamento de pessoas de um lugar para o outro, além de ser considerado um fenômeno socioeconômico, complexo e dinâmico da sociedade. O Ministério do Turismo (2006, p. 4), tomando como base a Organização Mundial do Turismo (OMT) estabelece o turismo como “as atividades que as pessoas realizam durante viagens e estadas em lugares diferentes do seu entorno habitual, por um período inferior a um ano, com finalidade de lazer, negócios ou outras”.

Uma pesquisa realizada pela World Travel Tourism Council (WTTC, 2020) em parceria com a Oxford Economics, que estuda 185 países e 25 regiões demográficas, indica que, no ano 2019, o turismo ultrapassou, pelo nono ano consecutivo, o crescimento da economia global, tendo um progresso de 3,5% no setor. A pesquisa apresenta os impactos diretos do setor do turismo em 2019, sendo uma contribuição de US\$ 8,9 trilhões no PIB mundial e 10,3% do PIB global. A atividade foi responsável por 330 milhões de empregos, correspondente a 1 em cada 10 empregos no mundo; além disso, captou cerca de US\$ 948 bilhões de investimento de capital (WTTC, 2020).

A consolidação do poder aquisitivo, além do interesse em conhecer outros povos e cultura, o marketing turístico e os avanços das tecnologias, principalmente no setor de transporte (PANAZZOLO, 2005) são alguns fatores que contribuíram para o acesso de milhões de pessoas, de diferentes classes sociais, aos destinos, os quais oferecem experiências recreativas (D'OREY; ABREU, 2015). Sendo assim, a cada dia que passa, mais pessoas utilizam suas férias para viajar.

O setor turístico está sob os holofotes da mídia global, e desde 2017 ocorre um debate mundial sobre o seu crescimento. Dessa forma, a mídia têm evidenciado protestos anti turistas nos principais destinos mundiais, em que ocorrem atritos entre os moradores e os visitantes (GÖSSLING; MCCABE; CHEN, 2020). Segundo a UNWTO (2018) o movimento de “overtourism” afetou os destinos nos quais os residentes notam que existe a presença de muitos turistas e, deste modo, a qualidade de vida no local ou qualidade da experiência do turista se deteriora. Esse turismo excessivo nos destinos prejudicou a infraestrutura, danificou praias, prejudicou as paisagens e os residentes começaram a lidar com a especulação imobiliária (MILANO; CHEER; NOVELLI, 2018).

O que no começo do ano de 2019 era denominado de "overtourism", no mesmo período em 2020 é chamado de non-tourism (GÖSSLING; SCOTT; HALL, 2020). Até o início de 2020 o turismo foi um dos poucos setores econômicos que cresceram de forma exponencial e cuja expansão foi responsável pelo desenvolvimento socioeconômico, empregatício e infraestrutural. Entretanto, a pandemia do coronavírus foi um dos eventos mais impactantes do século XXI (ZENKER; KOCK, 2020).

Um dos fatores mais relevantes da COVID-19 é que os contaminados podem ser assintomáticos, ou seja, não possuir sintomas, mas ainda sim transmitir a doença, ou serem oligossintomáticos, que são aqueles que possuem poucos sintomas (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2020). Sendo assim, no estágio inicial da pandemia, o setor contribuiu para a disseminação da doença, seja via aérea ou marítima (FARZANEGAN et al., 2020). A pandemia do novo coronavírus causou uma interrupção de grande escala nos setores de economia global sem precedentes (DEBATA; PATNAIK; MISHRA, 2020), sendo a mobilidade um dos fatores cruciais para que a atividade turística ocorra. Logo, qualquer fator que impossibilite a locomoção de pessoas, impacta profundamente o setor (YEH, 2020).

Dessa forma, os impactos da COVID-19 no setor de turismo foram visíveis. Em um curto período, pesquisas já foram realizadas examinando os efeitos turísticos da COVID-19, em sua maioria estudos concentrados na análise de consequências ocasionadas pela pandemia, já que são inúmeros os impactos socioculturais, econômicos e psicológicos em várias partes interessadas do turismo (SIGALA, 2020; WILLIAMS, 2020; DEBATA; PATNAIK; MISHRA, 2020).

O distanciamento social em resposta à pandemia inclui ações como reduzir o contato social, evitar locais lotados ou minimizar viagens, que podem impactar diretamente em como as pessoas usufruem das atividades de lazer, viagens, e até mesmo em serviços pessoais (SIGALA, 2020). Debata, Patnaik e Mishra (2020), afirmam que esse isolamento proporcionado pela pandemia pode levar as pessoas a apresentarem ansiedade, depressão, estresse, falta de confiança e a entrarem em um estado de

confusão mental durante esse período. Além dos efeitos causados na população através do isolamento social, é importante pontuar as consequências causadas para o meio ambiente.

O turismo sustentável, segundo Santos-Roldán et al. (2020), pode sair como uma das mudanças positivas proporcionadas por este contexto pós-pandêmico. À medida que indústrias e demais atividades econômicas tiveram que cessar seu funcionamento é possível notar um impacto positivo sobre o meio ambiente, com céus mais limpos, emissões de carbono reduzidas e ar mais limpo. Entretanto, a pandemia causou um aumento na quantidade de resíduos biomédicos considerados perigosos, além do crescimento do uso de plásticos e baixa reciclagem do mesmo, fato que prejudica o desenvolvimento sustentável, comprometendo gerações futuras (DEBATA; PATNAIK; MISHRA, 2020).

Como consequência, a COVID-19 resultou em uma maior intervenção dos governos no funcionamento e operações da indústria do turismo, restringindo a mobilidade (SIGALA, 2020). Dentro da esfera da hospitalidade e das redes hoteleiras houve uma perda considerável para a economia (DEBATA; PATNAIK; MISHRA, 2020), visto que é uma área que necessita do trânsito de pessoas para funcionar. Em geral, todos os setores que afetam vidas e meios de subsistência tiveram perdas e impactos negativos. Tudo isso surtiu efeitos na economia mundial — calcula-se que houve uma redução de 22% no primeiro trimestre de 2020, no mês de março, com uma queda de 57% em números — isso resulta na perda de 67 milhões de chegadas internacionais e US\$ 80 bilhões em receitas (UNWTO, 2020).

Segundo o relatório feito pela OMT (2020) sobre a COVID-19, em 20 de abril, todos os destinos mundiais adotaram medidas de restrições de viagem. Nas medidas adotadas, a pesquisa coloca que 97 destinos (45%) fecharam total ou parcialmente as fronteiras para os turistas, 65 destinos (30%) suspenderam total ou parcialmente os voos internacionais e 39 destinos (18%), implementaram medidas diferenciadas, proibindo a entrada de passageiros de determinadas países de origem (UNWTO, 2020).

Nesse sentido, os turistas têm repensado como viajar e os profissionais da área têm refletido sobre como trazer mudanças positivas para a indústria do turismo que está tendo que se reinventar após esta pandemia (WEN; KOZAK; YANG; LIU, 2020). Considerando que a produção e o consumo sofrem significativas reduções, os impactos da pandemia na economia são estrondosos, representando uma ruptura sem precedentes na economia global. Carvalho (2020) coloca que os impactos econômicos evidenciam uma brutal recessão global. Setores de todas as áreas, como agricultura, têxteis, construção, fabril e manufatureiro também apresentaram impactos econômicos negativos (DEBATA; PATNAIK; MISHRA, 2020).

3 Metodologia

Para os processos metodológicos foram utilizados a pesquisa bibliométrica, com abordagem quantitativa e análises descritivas. A presente pesquisa realizou uma análise bibliométrica com o apoio do software VOSviewer versão 1.6.16 (VAN ECK; WALTMAN, 2010). Os estudos bibliométricos apresentam a capacidade de identificar autores e publicações que são referências no tema em questão e verificar possíveis tendências de pesquisas atuais e futuras (ZHONG *et al.*, 2016), além da sistematização de informações específicas, tais como artigos, revistas, investigadores, instituições e países.

A coleta de dados foi realizada em fevereiro de 2022, na base de dados Web of Science (WoS), com os termos "turismo" e "COVID-19", em português e em inglês no título, resumo e palavras-chave. A escolha das bases de dados que compõem o referencial do artigo foi baseada na pluralidade de trabalhos que elas apresentam em função de sua representação para a área de turismo. A base de dados selecionada para a pesquisa, Web of Science, conta com aproximadamente 12.000 periódicos, e por meio dela é possível acessar ferramentas para análise de citações, referências e índice h, dando abertura a possíveis análises bibliométricas (PORTAL DE PERIÓDICOS CAPES/MEC, 2020).

Posteriormente à pesquisa por palavras-chaves, foram desconsiderados dos resultados: materiais editoriais, cartas, revisão e *data paper*, resultando em uma amostra de 2.245 nas categorias de *early access* e artigos, documentos os quais o acesso era integral (Quadro 1).

Quadro 1. Resultado Amostra

Base de dados	Resultados da Pesquisa	Filtro Somente Artigos e <i>Early Access</i>	Total da Amostra
Web of Science Core Collection	2.428	2.245	2.245

Fonte: Elaboração própria (2022)

Posteriormente a essa filtragem, a amostra foi colocada para a análise no software VOSviewer, que é utilizado para construção e visualização de redes bibliométricas, incluindo revistas, autores, publicações construídas com base em citação, títulos dos trabalhos, palavras-chave, resumos, acoplamento bibliográfico, co-citação, ou relações de coautoria (VOSVIEWER, 2020). Uma análise de co-palavras que aparecem no título, resumo, e palavras-chave fornecidas pelo autor foi conduzida utilizando o software Vosviewer a fim de identificar as relações e conexões entre as palavras-chave (VAN ECK; WALTMAN, 2010) e assim, compreender as macro áreas de investigação dos artigos publicados. A análise das co-palavras permite descrever o conteúdo do artigo (CALLON; COURTIAL; LAVILLE, 1991). Consequentemente, as palavras-chave que ocorrem mais frequentemente em conjunto

são agrupadas (por temas de investigação) e é gerado um mapa de rede mostrando as interligações entre os temas de investigação.

4 Resultados e Discussões

Esta análise bibliométrica resultou em 2.245 artigos que relacionam diretamente o turismo e a pandemia da COVID-19, principalmente nos seguintes idiomas: inglês (2.108), espanhol (55), português (35) e italiano (35). Alguns países se destacaram na pesquisa do tema (Quadro 2).

Quadro 2. Trabalhos publicados por países X turistas internacionais

País	Número de Trabalhos Publicados	Número Turistas Internacionais em milhões / 2019
China	398	65.7
Estados Unidos da América	365	79.4
Inglaterra	218	39.4
Espanha	211	83.5
Austrália	196	9.5
Coreia Do Sul	128	17.5
Itália	109	64.5
Índia	107	_ ⁶
Turquia	92	51.2
Portugal	88	24.6
Nova Zelândia	78	3.9
Malásia	71	26.1
Alemanha	70	33.2
Taiwan	68	11.9
Polônia	67	21.2
África Do Sul	65	10.2
Rússia	57	24.6
Canadá	53	22.1
Brasil	51	6.4

Fonte: Elaboração própria a partir de dados da pesquisa e OMT⁷ (2022)

A partir da análise dos resultados, constatou-se que os países que mais publicaram sobre o tema foram a China, os Estados Unidos e a Inglaterra, respectivamente. A partir desse resultado de pesquisa, é possível fazer um comparativo com os países que mais receberam turistas internacionais no ano de 2019, onde têm-se a Espanha em primeiro lugar, seguido dos Estados Unidos e a China. Com isso, percebe-se um protagonismo do turismo voltado à China, visto que o país se destaca no ranking de

⁶ Dado não informado pela OMT.

⁷ Disponível em: <<https://www.unwto.org/country-profile-inbound-tourism>>. Acesso em: 9 fev. 2022.

chegadas internacionais e lidera como país com mais publicações sobre o assunto. Ressalta-se ainda que a China registrou os primeiros casos de COVID-19, o que pode ter repercutido nos primeiros estudos e, conseqüentemente, na produção acadêmica e científica acerca do vírus e da doença.

Evidencia-se também a contribuição dos Estados Unidos para a evolução da pesquisa nessa área, pois o país classifica-se em segundo lugar no ranking de publicações e em segundo no número de chegadas internacionais. Além disso, a Espanha se destaca no número de publicações sobre o tema, ocupando o quarto lugar de classificação, e representa o país que lidera o número de chegadas internacionais.

Trazendo a análise para um contexto nacional, o Brasil classifica-se como o vigésimo país que publicou sobre a COVID-19 e o turismo, e encontra-se como penúltimo nas chegadas de turistas internacionais, em uma escala de 19 países, ficando atrás apenas da Nova Zelândia. Destinos que estavam em 2019 com preocupações referentes ao "overtourism" agora apresentam os desafios provocados pela pandemia.

Quanto à linha do tempo evolutiva das publicações, a primeira registrada foi no final de 2019, no artigo "*Progress on the Kenya black rhino Action Plan (2017-2021)*", que apenas cita a COVID-19. A partir de 2020, o número de publicações começou a aumentar, resultando em 515 artigos científicos, *early access* e artigos de revisão publicados. Seguindo cronologicamente, em 2021 o número de estudos publicados tornou-se expressivo, passando para 1.653 trabalhos, o que revela que a partir da evolução da pandemia, também houve uma alta na produção científica sobre o tema. Em 2022, somente no primeiro mês já foram registradas 76 publicações. Tal quantitativo mostra que a COVID-19 continua sendo amplamente discutida dentro de pesquisas relacionadas ao turismo.

Quadro 3. Universidades que mais publicaram sobre o tema

Universidades	Número de Trabalhos Publicados
State University System of Florida	65
Hong Kong Polytechnic University	55
University of Johannesburg	42
Sejong University	39
Griffith University	36
Kyung Hee University	33
University of Surrey	31
Ministry of Education Science of Ukraine	30
Egyptian Knowledge Bank Ekb	26
University of Queensland	25

Fonte: Elaboração própria (2022)

As universidades que mais pesquisam sobre o tema são a State University System of Florida, em primeira colocação, seguido da Hong Kong Polytechnic University, em segundo. Em terceira posição encontra-se a University of Johannesburg. Tais universidades estão respectivamente localizadas nos Estados Unidos, China e África do Sul. A partir desses resultados é possível identificar que as universidades que mais se destacam no quantitativo de artigos publicados condizem com a posição dos países que mais publicaram sobre a temática, sendo China e Estados Unidos as primeiras colocadas. Além disso, a Inglaterra representa o terceiro país que mais se destaca em publicações e aparece na classificação das universidades em sétimo lugar.

Outra reflexão apreendida refere-se à repetição de duas universidades em cada país, sendo a Austrália e a Coreia do Sul, o que evidencia a representatividade dos dois países na pesquisa sobre turismo e COVID-19. Ademais, aponta-se um destaque para a Ministry Of Education Science of Ukraine, localizada na Ucrânia, com 30 trabalhos e a Egyptian Knowledge Bank Ekb, no Egito, com 26 trabalhos. Entretanto, esses dois países não aparecem na lista dos 10 países que mais publicam estudos sobre a temática.

Seguindo com as análises, no Quadro 4 são evidenciadas as revistas científicas que mais publicam sobre turismo e COVID-19.

Quadro 4. Revistas Científicas que mais publicaram sobre o tema

Revistas Científicas	Número de Trabalhos Publicados
Sustainability	207
Current Issues in Tourism	124
International Journal of Environmental Research and Public Health	68
International Journal of Hospitality Management	60
Journal Of Hospitality and Tourism Management	39
Journal Of Sustainable Tourism	39
Tourism Geographies	39
International Journal of Contemporary Hospitality Management	37
Worldwide Hospitality and Tourism Themes	33
Anatolia International Journal of Tourism and Hospitality Research	32

Fonte: Elaboração própria (2022)

A partir da análise das 10 revistas que mais publicam sobre o tema, infere-se que o único periódico que não está dentro da área do turismo é a revista *International Journal of Environmental Research and Public Health*, classificada em terceiro lugar, com 68 artigos. Esse resultado mostra que o turismo figura uma área cada vez interdisciplinar, podendo ser introduzido e relacionado a outras áreas do conhecimento, como a área da saúde, pelo impacto da pandemia.

Constata-se que dentre as 10 revistas, 4 delas estão relacionadas com a hospitalidade: *International Journal of Hospitality Management*; *Journal of Hospitality and Tourism Management*; *International Journal of Contemporary Hospitality Management*; e *Anatolia International Journal of Tourism and Hospitality Research*. Além disso, pode-se perceber que a revista *Journal of Sustainable Tourism* possui o artigo mais citado na *Web of Science*, e a revista *Tourism Geographies* aparece com duas publicações (sexto e sétimo lugares) nos 10 trabalhos mais citados na *Web of Science* (Quadro 6).

Outro importante resultado de pesquisa refere-se aos autores dos artigos publicados na base de dados (Quadro 5):

Quadro 5. Autores que mais publicaram sobre o tema

Autores	Número de Trabalhos Publicados
Han, Heesup	23
Kim, Jungkeun	16
Kim, Seongseop (Sam)	13
Hall, C. Michael	12
Yang, Jianjun	12
Chen, Tinggui	10
Cong, Guodong	10
Lee, Soyeun	10
Ratten, Vanessa	10
Kim, Jinkyung Jenn	9

Fonte: Elaboração própria (2022)

Pode-se perceber os 10 principais autores que se dedicaram ao tema, destacando-se Heesup Han, com 23 trabalhos, seguido de Jungkeun Kim, com 16, e posteriormente Seongseop Kim, com 13 artigos. Também se observou que dentre todos os 10 autores que mais publicaram, apenas o autor Michael C. Hall aparece entre os 10 artigos mais citados na *Web of Science*, ficando em primeira e em sexta posição, respectivamente, com os artigos: “*Pandemics, tourism and global change: a rapid assessment of COVID-19*”, e “*Pandemics, transformations and tourism: be careful what you wish for*”. O Quadro 6 apresenta os 10 artigos mais citados na *Web of Science*.

Quadro 6. Artigos mais citados na *Web of Science*

Trabalhos Publicados	2020	2021	2022	Total
Pandemics, tourism and global change: a rapid assessment of COVID-19 Gossling, S; Scott, D and Hall, CM JOURNAL OF SUSTAINABLE TOURISM	203	654	25	882

Epidemic of COVID-19 in China and associated Psychological Problems Ahmed, MZ; Ahmed, O; (...); Ahmad, A ASIAN JOURNAL OF PSYCHIATRY	107	281	9	397
Remdesivir is a direct-acting antiviral that inhibits RNA-dependent RNA polymerase from severe acute respiratory syndrome coronavirus 2 with high potency Gordon, CJ; Tchesnokov, EP; (...); Gotte, M JOURNAL OF BIOLOGICAL CHEMISTRY	122	240	9	371
Tourism and COVID-19: Impacts and implications for advancing and resetting industry and research Sigala, M JOURNAL OF BUSINESS RESEARCH	36	261	11	308
Effects of COVID-19 on business and research Donthu, N and Gustafsson, A JOURNAL OF BUSINESS RESEARCH	25	226	17	268
Pandemics, transformations and tourism: be careful what you wish for Hall, CM; Scott, D and Gossling, S TOURISM GEOGRAPHIES	55	185	7	247
Socialising tourism for social and ecological justice after COVID-19 Higgins-Desbiolles, F TOURISM GEOGRAPHIES	54	148	1	203
The coronavirus pandemic - A critical discussion of a tourism research agenda Zenker, SKock, F TOURISM MANAGEMENT	16	167	7	190
COVID-19: potential effects on Chinese citizens' lifestyle and travel Wen, JKozak, MLiu, F TOURISM REVIEW	26	144	9	179
Evaluation of SARS-CoV-2 RNA shedding in clinical specimens and clinical characteristics of 10 patients with COVID-19 in Macau Lo, ILLio, CFSin, NN INTERNATIONAL JOURNAL OF BIOLOGICAL SCIENCES	89	71	2	162

Fonte: Elaboração própria (2022)

Dentre os 10 artigos mais citados na *Web of Science*, 7 deles abordam diretamente o turismo, sendo eles: “*Pandemics, tourism and global change: a rapid assessment of COVID-19*”, “*Tourism and COVID-19: Impacts and implications for advancing and resetting industry and research*”, “*Effects of COVID-19 on business and research*”, “*Pandemics, transformations and tourism: be careful what you wish for*”, “*Socialising tourism for social and ecological justice after COVID-19*”, “*The coronavirus pandemic - A critical discussion of a tourism research agenda*” e “*COVID-19: potential effects on*

si. Destaca-se que durante a análise dos clusters, termos como “SARS-COV-2”, “Coronavírus” e “COVID-19” foram deixados separados, pois apesar de terem o mesmo significado, foram utilizados de formas diferentes pelos autores, principalmente em relação a análises com temáticas complementares, como turismo e saúde, por exemplo. Isso se evidencia considerando os termos “coronavírus” e “SARS-COV-2” no cluster 3 e “COVID-19” no cluster 1, com maior destaque, sendo este termo amplamente utilizado pelos pesquisadores. A partir do resultado da análise pode-se caracterizar cada cluster e sua abordagem (Quadro 7).

Quadro 7. Abordagem dos Clusters

Cluster	Número de Itens	Abordagem do Cluster
Cluster 1	114 itens	Airbnb, crise do Covid-19, turismo cultural, turismo doméstico, turismo rural, mudança climática, demanda, gestão do destino, resiliência do destino, emprego, desemprego, crescimento econômico, globalização, indicadores, <i>lockdown</i> , migração, mobilidade, segurança, recessão, política pública, <i>overtourism</i> , economia compartilhada África, Europa, União Europeia, Austrália, China, Croácia, Espanha, Itália, Hong-Kong, Portugal, Rússia e Eslovênia
Cluster 2	82 itens	Consequências da pandemia: isolamento, aspectos psicológicos, doenças e sintomas remanescentes, relação covid-19, trabalho e emprego, saúde e bem-estar; Egito, Índia, Turquia e Wuhan (China)
Cluster 3	68 itens	Biodiversidade, conservação, ecologia, ecoturismo, meio-ambiente, lazer, Parque Nacional, turismo em áreas naturais, sustentabilidade, desenvolvimento sustentável, turismo responsável, qualidade de vida, comportamento de viagem, férias, motivação, bem-estar. Método: <i>Grounded Theory</i>
Cluster 4	56 itens	Crise, caos, desastre, gestão de crise, tomada de decisão, resiliência, recuperação, impacto econômico, empresas, empreendedorismo, crise financeira, liderança, inovação, cidade e destino inteligente, estratégia, experiência do turista e cocriação de valor Vietnã, Japão e Indonésia Método: Análise Bibliométrica + <i>Business Model</i> + Delphi
Cluster 5	49 itens	Setor aéreo, <i>big data</i> , redes sociais, mídias, recomendações, emoção, conteúdo gerado pelo usuário, boca-a-boca, segmentação, comportamento do turista, restrições de viagens Método: Netnografia + Revisão Sistemática
Cluster 6	44 itens	Atitude, comportamento, consumo, intenção de viajar, risco percebido, compra, intenção de compra/viagem, quarentena, segurança, responsabilidade social, terrorismo Malásia

		Método: PLS
Cluster 7	43 itens	Educação, estudos online, internet, alunos, universidades, e-turismo, hospitalidade, hotelaria, futuro, habilidades, fluxo turístico Brasil Métodos: IPA análise
Cluster 8	39 itens	Experiência, lealdade e satisfação do consumidor, marca, valor percebido, intenção de retorno ao destino, intenção de viagem, confiança, tecnologia, design de serviço, sistemas informatizados, inteligência artificial e vacinação Tailândia Métodos: PLS
Cluster 9	32 itens	Pandemia, Biossegurança, riscos, incertezas, tendências, comportamento do turista Macau, Romênia
Cluster 10	15 itens	Turismo virtual, realidade virtual, realidade aumentada -
Cluster 11	12 itens	Crise, comunicação, marketing de destinos, reparação da imagem dos destinos, resposta à crise, crise no turismo e pandemia Nova Zelândia

Fonte: Elaboração própria (2022)

Os principais temas levantados na amostra dos clusters evidenciam: o impacto da COVID-19 na tomada de decisões turísticas, a mudança do comportamento do consumidor, marketing de destino, tecnologia e bem-estar dos turistas; o futuro do turismo pós-COVID-19 (protocolos); a gestão de crise no turismo e o impacto (principalmente econômico) da COVID-19 nos stakeholders.

A partir da elaboração dos clusters pode-se observar os principais países que foram temas de estudo da temática. No primeiro cluster, destacam-se países como: África, Europa, União Europeia, Austrália, China, Croácia, Espanha, Itália, Hong-Kong, Portugal, Rússia e Eslovênia, que abordaram gestão e resiliência dos destinos em uma época de crise relacionada a COVID-19, em que o crescimento econômico começou a se relacionar com questões como segurança, mobilidade e políticas públicas dos países. No segundo cluster, os países que se destacam são Egito, Índia, Turquia e Wuhan (China), que abordaram a COVID-19 relacionada ao trabalho e emprego e, conseqüentemente, ao bem-estar e saúde das pessoas durante períodos de isolamento, o que provocou mudanças nos aspectos psicológicos de indivíduos, tornando-se, assim, fortes conseqüências da pandemia.

Países como Vietnã, Japão e Indonésia também aparecem nos estudos, no cluster 4, com a temática voltada principalmente à gestão de crises e tomada de decisões relacionadas também às crises financeiras dos países e o impacto econômico da pandemia nas empresas e no mercado. Ao mesmo tempo, também traz a ideia de inovação e recuperação atreladas a novas estratégias de mercado e novas experiências de turistas, principalmente voltadas à cocriação de valor em cidades de destinos inteligentes. Outros países que aparecem nos estudos são: Malásia, Tailândia, Macau, Romênia, Nova Zelândia e o Brasil, com abordagem principalmente na educação, voltado aos estudos online e de hospitalidade.

Cabe ressaltar ainda os diferentes métodos de pesquisa utilizados pelos autores, sendo eles de abordagem quantitativa (bibliometria, e a modelagem de equações estruturais com o uso do software PLS) e qualitativa (Método *Grounded Theory*, *Important Performance Analysis* - IPA, Netnografia, Revisão Sistemática, *Business Model* e Delphi).

Assim, através dos estudos e das palavras-chaves detectadas pelo VOSviewer, pode-se confirmar que o turismo e as empresas ligadas à hospitalidade foram terrivelmente afetados (ABDUL; RAZAK, 2020), pois houve uma redução de viagens à nível mundial, acarretando o fechamento de hotéis, perdas de rendimentos e empregos, encerramento de atrações turísticas e cancelamento de campanhas, medidas estas que refletem as consequências econômicas da pandemia (VARELAS, 2020).

Apesar de todas as incertezas, tudo isso oportuniza a reflexão do espaço dentro e fora do turismo (TOMASSINI, 2020), o que traz novos significados à hospitalidade. É prevista a reabertura das empresas que gerem lucro, porém não no mesmo nível de lucratividade que os hotéis possuíam antes da pandemia (TSIONAS, 2020). Além disso, por meio dos estudos pode-se observar que as empresas adotarão tecnologias de automação, pois elas ajudam na biossegurança e prezam pela saúde dos clientes, fatores que terão que ser levados em máxima consideração na reabertura das empresas (IVANOV; WEBSTER; STOILOVA; SLOBODSKOY, 2020).

O setor da saúde também é fortemente evidenciado pelos autores que trabalham o conceito de Saúde Pública frente à COVID-19 e como ela pode transformar as cidades em ambientes de vida mais saudáveis (CAPOLONGO et al., 2020). Além disso, a área aborda ainda o turismo médico como ferramenta estratégica de recuperação dos destinos pós-crise (ABBASPOUR; SOLTANI; THAM, 2020).

Destacam-se ainda os estudos de casos em regiões, cidades e países, evidenciando como foi a transmissão e contaminação dentro delas, e como o local lidou/está lidando com a pandemia, além das medidas de saúde e protocolos de segurança adotadas por eles, como na Tailândia (TANTRAKARNAPA; BHOPDHORNANGKUL; NAKHAAPAKORN, 2020), no Vietnã (NGUYEN;

2020), nas Ilhas do Pacífico (LEAL FILHO; LÜTZ; SATTLER; NUNN, 2020), no Paquistão (SHAH et al., 2020), na Eslovênia (TURNŠEK; BRUMEN; RANGUS; GORENAK; MEKINC; ŠTUHEC, 2020), em Samoa (OLAYEMI; BOODOOSINGH; SAM, 2020), no Haváí (TAMAMOTO et al., 2020), dentre outras localidades.

Os artigos também apresentam os impactos causados pela pandemia dentro dos diferentes setores; como exemplo disso tem-se o turismo de cruzeiros, que foi mundialmente impactado (LIU; CHANG, 2020). Entretanto, os artigos trazem uma nova perspectiva em relação ao ecoturismo e à sustentabilidade, contemplando a ideia de que a pandemia trouxe uma oportunidade para mudar o rumo, tomando uma direção mais ecológica (IOANNIDES; GYIMÓTHY, 2020) e como o mundo pode se tornar mais sustentável após a dramática mudança causada pelo vírus (CHANG; MCALEER; RAMOS, 2020). Ademais, é prevista uma transformação potencialmente positiva no cenário da hospitalidade e do turismo após a pandemia, a partir de inovações que irão possibilitar novas relações sociais, redes e conexões (TOMASSINI, 2020).

5 Considerações Finais

Com grandes impactos, o setor turístico foi transformado pela pandemia (NIEWIADOMSKI, 2020; HALL et al., 2020; IATA, 2020). Os resultados obtidos traçam um panorama sobre os estudos de turismo e COVID-19 e apontaram que a área mais pesquisada aborda as transformações do turismo ocasionadas pelo vírus e como o futuro é incerto para o setor. Além disso, também mostraram que a comunidade acadêmica e as revistas de turismo e hospitalidade têm sido rápidas e algumas das primeiras a publicar e começar a debater os impactos da COVID-19 (SIGALA et al., 2021).

Os artigos examinaram como as mudanças inevitáveis impostas pela pandemia podem alterar as escolhas dos turistas, o comportamento de viagem e as preferências turísticas no futuro pós-COVID-19 (WEN et al., 2020). Outros apresentaram uma investigação do turismo e como o setor pretende se recuperar após a pandemia. Para um turismo pós-pandêmico expressivo, os autores consideram estabelecer os fatores que permitem o desenvolvimento do turismo sustentável, que se tornou ainda mais necessário para a indústria no contexto de crise provocada pela COVID-19 (SANTOS-ROLDÁN et al., 2020). Ademais, a pandemia estimulará as pessoas, empresas e governos a adotarem novas formas de pensar, agir e operar ainda mais alinhadas, principalmente em relação aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) (GALVANI; LEW; PEREZ, 2020).

Espera-se, com este trabalho, contribuir para as discussões do setor de viagens e turismo em resposta à crise, devido à pandemia da COVID-19. Como implicações teóricas, destacam-se as diversas metodologias utilizadas, qualitativas e quantitativas, que permitem análises complementares.

Em relação às implicações práticas, a mais observada foi o processo de gestão, tanto do setor de viagens e turismo frente à nova realidade quanto a própria gestão da crise, relacionando o turismo com outros setores, nos quais existe uma clara necessidade de realizar mais investigação sobre objetivos e estratégias organizacionais, tendo como foco a cooperação entre a indústria (stakeholders) e o governo. Para tanto, será necessário que as partes interessadas compreendam os princípios que orientam o desenvolvimento sustentável. Ademais, a grande maioria dos trabalhos apresenta impactos e consequências da pandemia no turismo, bem como a gestão de crises e novas estratégias para tomada de decisões na retomada da atividade.

A limitação do trabalho se apresenta na escolha e uso da base de dados da Web of Science, sendo interessante ampliar o escopo para outras bases de dados. Dois anos após a declaração da COVID-19 como uma pandemia, ainda se tem um panorama incerto na retomada das empresas. Como pesquisas futuras, sugerem-se outras formas de análise, complementares às análises bibliométricas, de forma a ampliar as metodologias deste trabalho. Uma possibilidade é o enfoque na percepção do turista diante dos novos protocolos no setor de viagens e turismo, além da análise do comportamento do turista no período pós-pandemia, ou ainda, a análise das estratégias de recuperação do setor, dentre outros.

Referências

ABBASPOUR, Ferdos; SOLTANI, Sanaz; THAM, Aaron. Medical tourism for COVID-19 post-crisis recovery?. **An International Journal of Tourism and Hospitality Research**, v. 32, n. 1, p. 140-143, 2020.

ABDUL RAZAK, Norhanim. Health and tourism: Implications of COVID-19 pandemic to the Malaysian travel and hospitality industry. **International Journal of Supply Chain Management (IJSCM)**, v. 9, n. 4, p. 663-670, 2020.

ACCENTURE. **Outmaneuver uncertainty**: Navigating the human and business impact of Covid-19, 14 May 2020. Disponível em: <<https://accntu.re/3hBX3lz>>. Acesso em: 24 jul. 2020.

BAUM, Tom; HAI, Nguyen Thi Thanh. Hospitality, tourism, human rights and the impact of COVID-19. **International Journal of Contemporary Hospitality Management**, v. 32, n. 7, p. 2397-2407, 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Linha do Tempo Coronavírus**. Disponível em: <<https://bit.ly/32NJtXY>>. Acesso em: 17 jul. 2020.

BUCKERIDGE, Marcos Silveira; PHILIPPI JUNIOR, ARLINDO. Ciência e políticas públicas nas cidades: revelações da pandemia da Covid-19. **Estudos Avançados**, v. 34, n. 99, p. 141-156, 2020.

CALLON, Michel; COURTIAL, Jean-Pierre; LAVILLE, Françoise. Co-word analysis as a tool for describing the network of interactions between basic and technological research: The case of polymer chemistry. **Scientometrics**, v. 22, n. 1, p. 155-205, 1991.

CAPOLONGO, Stefano; REBECCHI, Andrea; BUFFOLI, Maddalena; APPOLLONI, Letizia; SIGNORELLI, Carlo; FARA, Gaetano Maria; D'ALESSANDRO, Daniela. COVID-19 and Cities: from Urban Health strategies to the pandemic challenge. A Decalogue of Public Health opportunities. **Revista Acta Biomed**, v. 91, n. 2, p. 13-22, 2020.

CARVALHO, Rui. The need for creative actions in tourism in the Post-COVID 19 pandemic world. **World Tourism, Health Crisis and Future: Sharing Perspectives**, p. 177-190. Disponível em: <<https://bit.ly/3RCth2P>>. Acesso em: 15 jul. 2022.

CHANG, Chia-Lin; MCALEER, Michael; RAMOS, Vicente. A charter for sustainable tourism after COVID-19. **Sustainability**, v. 12, n.9, p.1-4, 2020.

DEBATA, Byomakesh; PATNAIK, Pooja; MISHRA, Abhisek. COVID-19 pandemic! It's impact on people, economy, and environment. **Journal of Public Affairs**, v. 20, n. 4, p. e2372, 2020.

D'OREY, Frederico; ABREU, Ricardo. O sentimento de lugar e a construção dos destinos turísticos, proposta de modelo conceptual. **European Journal of Applied Business Management**, v. 1, n. 1, p. 208-223, 2015.

FARZANEGAN, R. Mohamed; HASSAN, F. Gholipour; MEHDI, Feizi; NUNKOO, Robin; ANDARGOLI, E. Amir. International tourism and outbreak of coronavirus (COVID-19): A cross-country analysis. **Journal of Travel Research**, v. 60, n. 3, p. 687-692, 2020.

GALVANI, Adriana; LEW, Alan A.; PEREZ, Maria Sotelo. COVID-19 is expanding global consciousness and the sustainability of travel and tourism. **Tourism Geographies**, v. 22, n. 3, p. 567-576, 2020.

GÖSSLING, Stefan; MCCABE, Scott; CHEN, Ning Chris. A socio-psychological conceptualisation of overtourism. **Annals of Tourism Research**, v. 84, p. 102976, 2020.

GÖSSLING, Stefan; SCOTT, Daniel; HALL, C. Michael. Pandemics, tourism and global change: a rapid assessment of COVID-19. **Journal of sustainable tourism**, v. 29, n. 1, p. 1-20, 2020.

HALL, C. Michael; SCOTT, Daniel; GÖSSLING, Stefan. Pandemics, transformations and tourism: Be careful what you wish for. **Tourism geographies**, v. 22, n. 3, p. 577-598, 2020.

HONG, Yan; CAI, Gangwei; ZHOUIJIN, Mo; GAO, Weijun; XU, Lei; JIANG, Yuanxing; JIANG, Jinming. The Impact of COVID-19 on Tourist Satisfaction with B&B in Zhejiang, China: An Importance-Performance Analysis. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, v. 17, n. 10, p. 1-19, 2020

IATA. **Remarks of Alexandre de Juniac at the IATA Media Briefing on COVID-19**. 14 April

2020. Disponível em: <<https://bit.ly/2WLpEwJ>>. Acesso em: 22 jul. 2020.

IOANNIDES, Dimitri; GYIMÓTHY, Szilvia. The COVID-19 crisis as an opportunity for escaping the unsustainable global tourism path. **Tourism Geographies**, v. 22, n. 3, p. 624-632, 2020.

IVANOV, Stanislav; WEBSTER, Craig; STOILOVA, Elitza; SLOBODSKOY, Daniel. Biosecurity, automation technologies and economic resilience of travel, tourism and hospitality companies. **Tourism Economics**, p.1-24, 2020. Disponível em: <<https://bit.ly/3o7cFmc>>. Acesso em: 15 jul. 2022.

LEAL FILHO, Walter; LÜTZ, Johannes; SATTLER, David.; NUNN, Patrick. Coronavirus: COVID-19 transmission in Pacific small island developing states. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, v. 17, n. 15, p. 5409, 2020.

LI, Junxiong; HALLSWORTH, Alan G.; COCA-STEFANIAK, J. Andres. Changing Grocery Shopping Behaviours Among Chinese Consumers at The Outset of The COVID-19 Outbreak. **Tijdschrift voor economische en sociale geografie**, v. 111, n. 3, p. 574-583, 2020.

LIU, Xiaofei; CHANG, Yen-Chiang. An emergency responding mechanism for cruise epidemic prevention—taking COVID-19 as an example. **Marine Policy**, v. 119, p. 104093, 2020.

LOPES, Ana Lúcia Mendes; FRACOLLI, Lislaine Aparecida. Revisão sistemática de literatura e metassíntese qualitativa: considerações sobre sua aplicação na pesquisa em enfermagem. **Texto & Contexto-Enfermagem**, v. 17, n. 4, p. 771-778, 2008.

MILANO, Claudio; CHEER, Joseph M.; NOVELLI, Marina. Overtourism: A growing global problem. **The conversation**, v. 18, 2018.

MINISTÉRIO DO TURISMO. **Marcos Conceituais**. 2006. Disponível em: <<https://bit.ly/3h5fgYM>>. Acesso em: 01 out. 2020.

NGUYEN, Trang HD. Lifting of social distancing measures: perspectives from Vietnam. **Disaster Medicine and Public Health Preparedness**, v. 15, n. 2, p. e40-e42, 2020.

NIEWIADOMSKI, Piotr. COVID-19: from temporary de-globalisation to a re-discovery of tourism?. **Tourism Geographies**, v. 22, n. 3, p. 651-656, 2020.

OLAYEMI, Lawal Olatunde; BOODOOSINGH, Ramona; SAM, Filipina Amosa-Lei. Is Samoa prepared for an outbreak of COVID-19?. **Asia Pacific Journal of Public Health**, v. 33, n. 6-7, p. 797-798, 2020.

PANAZZOLO, Flavia de Brito. Turismo de Massa: um breve resgate histórico e a sua importância no contexto atual. **III Seminário de Pesquisa em Turismo do Mercosul**, Universidade de Caxias do Sul, Rio Grande do Sul, RS, 2005.

PORTAL DE PERIÓDICOS CAPES/MEC: Acervo. Disponível em:<<https://bit.ly/2EQ7XWY>>. Acesso em: 28 set. 2020.

SANTOS-ROLDÁN, Luna; CANALEJO, Ana M^a Castillo, BERBEL-PINEDA, Juan Manuel; PALACIOS-FLORENCIO, Beatriz. Sustainable Tourism as a Source of Healthy Tourism. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, v. 17, n. 15, p. 5353, 2020.

SCOPUS: ACCESS AND USE SUPPORT CENTER. Disponível em: <<https://bit.ly/2GsB2bF>>. Acesso em: 28 set. 2020.

SHAH, Syed Tahir Ali; MANSOOR; Majad; MIRZA, Adeel Feroz; DILSHAD, Muhammad; KHAN IMRAN, Muhammad; FARWA, Rahat; KHAN AMMAR, Muhammad; BILAL, Muhammad; IQBAL, Hafiz M.N. Predicting COVID-19 Spread in Pakistan using the SIR Model. **J. Pure Appl. Microbiol.**, v. 14, n. 2, p. 1-7, 2020.

SIGALA, Marianna. Tourism and COVID-19: Impacts and implications for advancing and resetting industry and research. **Journal of business research**, v. 117, p. 312-321, 2020.

TAMAMOTO, Kasey; ROUSSLANG, Nikki; AHN, Hyeong Jun; BETTER, Heidi; HONG, Robert. Public Compliance with Face Mask Use in Honolulu and Regional Variation. **Hawai'i Journal of Health & Social Welfare**, v. 79, n. 9, p. 268-271, 2020.

TANTRAKARNAPA, Kraichat; BHOPDHORNANGKUL, Bhophkrit; NAKHAAPAKORN, Kanchana. Influencing factors of COVID-19 spreading: a case study of Thailand. **Journal of Public Health**, p. 1-7, 2020.

TOMASSINI, Lucia; CAVAGNARO, Elena. The novel spaces and power-geometries in tourism and hospitality after 2020 will belong to the 'local'. **Tourism Geographies**, v. 22, n. 3, p. 713-719, 2020.

TSIONAS, Mike G. COVID-19 and gradual adjustment in the tourism, hospitality, and related industries. **Tourism Economics**, v. 27, n. 8, p. 1828-1832, 2021.

TURNŠEK, Maja; BRUMEN, Boštjan; RANGUS, Marjetka; GORENAK, Mitja; MEKINC, Janez; ŠTUHEC, Tanja Lešnik. Perceived threat of COVID-19 and future travel avoidance: Results from an early convenient sample in Slovenia. **Academica Turistica-Tourism and Innovation Journal**, v. 13, n. 1, 2020.

UNWTO. **Impact assessment of the COVID-19 outbreak on international tourism**. Disponível em: <<https://bit.ly/36qvs4r>>. Acesso em: 02 out. 2020.

UNWTO. **Overtourism?** Understanding and managing urban tourism growth beyond perceptions. Madrid: UNWTO. 2018. Disponível em: <<https://bit.ly/30r7i5Z>>. Acesso em: 01 out. 2020.

VAN ECK, Nees; WALTMAN, Ludo. Software survey: VOSviewer, a computer program for bibliometric mapping. **scientometrics**, v. 84, n. 2, p. 523-538, 2010.

VARELAS, Sotirios; APOSTOLOPOULOS, Nikolaos. The Implementation of Strategic Management in Greek Hospitality Businesses in Times of Crisis. **Sustainability**, v. 12, n. 17, p. 7211, 2020.

VOSviewer. Disponível em:< <https://www.vosviewer.com/>>. Acesso em: 28 set. 2020.

WEN, Jun et al. COVID-19: potential effects on Chinese citizens' lifestyle and travel. **Tourism**

Review, v. 76, n. 1, p. 74-87, 2020.

WILLIAMS, Colin Charles. Impacts of the coronavirus pandemic on Europe's tourism industry: Addressing tourism enterprises and workers in the undeclared economy. **International Journal of Tourism Research**, v. 23, n. 1, p. 79-88, 2021.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Q&A on coronaviruses (COVID-19)**. Disponível em: <<https://bit.ly/2CZHDZ6>>. Acesso em: 01 out. 2020.

WTTC. **More than 197m Travel & Tourism jobs will be lost due to prolonged travel restrictions, according to new research from WTTC**. 10 June 2020. Disponível em: <<https://bit.ly/2WQiAyO>>. Acesso em: 24 jul. 2020.

WTTC. **Relatórios de impacto econômico**. Disponível em: <<https://bit.ly/329i3tR>>. Acesso em: 29 de set. 2020.

YEH, Shih-Shuo. Tourism recovery strategy against COVID-19 pandemic. **Tourism Recreation Research**, v. 46, n. 2, p. 188-194, 2021.

ZENKER, Sebastian; KOCK, Florian. The coronavirus pandemic—A critical discussion of a tourism research agenda. **Tourism Management**, v. 81, p. 104164, 2020.

ZHONG, Shaozhuo et al. A bibliometric review on natural resource accounting during 1995–2014. **Journal of Cleaner Production**, v. 139, p. 122-132, 2016.